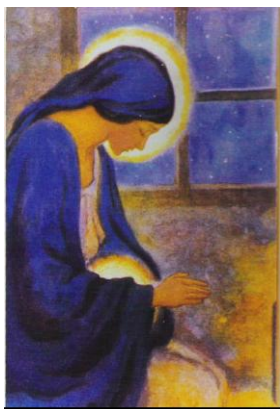




Novena à Maria Imaculada



- PRIMEIRO DIA -

**MARIA VIRGEM,
SUSTENTÁCULO DA NOSSA FÉ**

D. Em nome do Pai do Filho e do

Espírito Santo...

T: Amém

D - Gloriosa Mãe do Senhor, que na fé acolheste o Verbo feito Homem e acreditaste na ressurreição do teu Filho, morto por nós.

T - Fortalece em nós a fé, para que creiamos no amor de Deus por nós e para que possamos viver em confiante abandono na sua Providencia e no cumprimento de sua vontade.

D. Rezemos:

T. Ó Deus, que ao anúncio do anjo quisestes que o vosso Verbo se fizeste homem no seio da Virgem Maria, concedei-nos gozar sempre da sua intercessão junto de vós, para que

nos obtenha uma fé viva e operosa afim de crescermos na experiência do vosso amor.

L - Evangelho segundo Lucas (1,26-38)

Quando Isabel estava no sexto mês, Deus enviou o Anjo Gabriel a Nazaré, a uma Vila da Galileia. O Anjo apareceu a uma jovem que era noiva de José, descendente do rei Davi. A jovem se chamava Maria. O anjo entrou em sua casa e lhe disse: "Alegra-te, Maria! O Senhor está contigo: Ele te encheu de graça". A essas palavras Maria ficou perturbada e perguntou-se o que significaria essa saudação. Mas o Anjo lhe disse: " Não temas Maria! Tu encontraste graça diante de Deus. Darás à luz um Filho ao qual darás o nome de Jesus. Ele será grande: Deus o onipotente, o chamará seu Filho e o Senhor o fará Rei, colocá-lo-á sobre o trono de Davi, seu Pai e ele reinará para sempre sobre o povo de Israel. O seu reino não terá fim".

Então Maria disse ao Anjo: " Como isso será possível, pois que eu sou virgem?" O Anjo respondeu: "O Espírito Santo descerá sobre ti e Deus Onipotente te envolverá como uma nuvem. Por isso o menino que terás será Santo, Filho de Deus. Olha: Também Elizabete, tua parente na sua idade avançada, espera um filho. Todos pensavam que não pudesse gerar um filho e no entanto, ela já está no sexto mês. Nada é impossível à Deus". Então Maria disse: "Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim conforme disseste." E o anjo a deixou.

D: Senhor nosso Deus, que fizestes da Virgem Maria o modelo de quem acolhe a vossa palavra e a põe em prática,...

T: Abri o nosso coração à escuta de vossa palavra e com a força do vosso Espírito fazei que também nos tornemos um santo lugar, no qual a vossa Palavra de salvação hoje se cumpra.

D: Deus misericordioso e Santo que amais os humildes e cumpris neles por meio do vosso Espírito as maravilhas da Salvação, olhai a humildade da Virgem Maria e dai-nos um coração simples e humilde, que saiba aceitar sem hesitação, o menor sinal da vossa Vontade: Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que na Virgem Maria nos destes o exemplo da existência terrena, vivida sob o sinal de uma fé simples e operosa,...

T: Concedei também a nós o dom de perseverar no vosso amor para que o nosso viver cotidiano seja transformado pela presença do vosso Espírito Santo.

L. Leitura da Encíclica Redemptoris Mater (nº 13)

“A Deus que se revela é devida a obediência da fé.”(Rom 16,26) pela qual o homem se abandona a Deus inteira e livremente, como ensina o Concílio.

Esta descrição da fé encontra uma perfeita atuação em Maria. O momento “decisivo” foi a Anunciação. Maria abandonou-se a Deus completamente, manifestando “ a obediência da fé Àquele que lhe falava mediante o seu

mensageiro e prestando “o pleno consentimento da inteligência e da vontade”.

Respondeu, pois, com todo o seu “eu” humano, feminino, é, em tal resposta de fé, estava contida uma perfeita cooperação “com a graça de Deus que antecipa e socorre” e uma perfeita disponibilidade à ação do Espírito Santo o qual “aperfeiçoa continuamente a fé, mediante os seus dons”.

A Palavra do Deus vivo, anunciada a Maria pelo Anjo, referia-se a Ela mesma: “Eis, conceberás um Filho e O darás à Luz” (Lc 1,31) Acolhendo este anúncio, Maria se tornou a “Mãe do Senhor”.

De fato, o mistério da encarnação cumpriu-se quando Maria pronunciou o seu sim. “Faça-se em mim aquilo que disseste, tornando possível os desígnios divinos e o cumprimento da vontade do seu Filho. Maria pronunciou este sim mediante a fé. Por meio da fé abandonou-se a Deus sem reserva e “consagrou-se totalmente como serva do Senhor, à pessoa e à obra do seu Filho”.

D- Deus onipotente e eterno, que pela Virgem Maria amparais e defendeis a todos quantos a invocam,

T- Concedei-nos, por sua intercessão, sermos fortes na fé, firmes na esperança e perseverantes no vosso amor.

D- Senhor, Nosso Deus, com ajuda de Maria, nossa mãe fazei que expressemos na caridade a força da fé.

T- E dai-nos que caminhemos com fidelidade na estrada que conduz à salvação para chegarmos a contemplação da vossa glória.

D- Deus Pai, que na vossa infinita sabedoria pedistes, para a realização do vosso plano de salvação, o consentimento de uma criatura, a bem aventurada Virgem Maria, aumentai nossa confiança no vosso amor.

T- Ó Maria, que com ato de total liberdade te abandonaste completamente ao querer divino, intercede por nós para que nossa vida, sob o teu exemplo seja um contínuo "Eis Aqui" a Deus.

D- "A devoção a Maria consiste não somente em invocá-la, mas também em imitá-la nas virtudes: Esta é a devoção que nos assegura ao céu".

Rezemos:

T- Ó Deus, Pai de imensa bondade, com a graça de vosso Espírito reforçai e reavivai em nós a fé; sustentai-nos no momento de dúvida e quando a fidelidade à mensagem evangélica se torna difícil. Animaí em nós a coragem de testemunhar sempre e em toda parte a nossa adesão ao vosso Filho Jesus, e dai- nos a força de seguir na fé, sustentados pelo exemplo e pela intercessão da Virgem Maria, nosso amparo e nossa defesa.
Amém.



- SEGUNDO DIA -

**MARIA MÃE E
MEDIANEIRA DE GRAÇAS.**

D- Em nome do Pai...

T- Amém.

D- Ave, Santa Maria fonte de graça.. do teu puríssimo seio escorre a riqueza de todas as graças, Cristo verdadeiro Deus e verdadeiro Homem.

T- Salve, Santa Mãe de Deus: Por teu meio a vida foi reconquistada, do céu recebeste o Filho e geraste ao mundo o Salvador.

D- Rezemos

T- O Deus, que no admirável designo de vosso amor, quisestes que Maria desse a luz ao Autor da graça e fosse de maneira singular associada à obra da redenção, pelo poder de sua intercessão, daí- nos a abundância de vossa graça e guiai-nos ao porto da salvação.

Leitura do evangelho de São João (2,1-11)

Naquele tempo houve uma festa de casamento em Caná da Galileia, e a Mãe de Jesus estava aí. Jesus

também tinha sido convidado para essa festa de casamento, junto com seus discípulos.

Faltou vinho e a Mãe de Jesus lhe disse:

“Eles não tem mais vinho ”

Jesus respondeu:

“Mulher, que existe entre nós? Minha hora ainda não chegou”

A Mãe de Jesus disse aos que estavam servindo;

“Façam o que ele mandar”

Havia aí 6 jarras de pedra de uns cem litros cada um, que serviam para os ritos de purificação dos judeus.

Jesus disse aos que serviam:

“Enchei de água essas jarras”.

Eles encheram as jarras até a boca. Depois Jesus disse:

“Agora tirem e levem ao mestre-sala.” Então o levaram.

Este provou a água transformada em vinho, sem saber de onde vinha.

Os que serviam estavam sabendo, pois foram eles que tiraram a água. Então o mestre-sala chamou o noivo e disse:

“Todos servem primeiro o vinho bom e, quando os convidados estão bêbados, servem o pior. Você, porém, guardou o vinho bom até agora.”

Foi assim, em Caná da Galileia, que Jesus começou seus sinais. Ele manifestou a sua glória e seus discípulos acreditaram nele.

D- Ó Deus onipotente e misericordioso que nos destes como Mãe a Virgem Maria, da qual nasceu o mediador da nova aliança, fazei que confiemos plenamente nele.

T- Ó Deus onipotente e eterno, que nos destes a Virgem Maria como mediadora da graça concede-nos acolher a sua palavra para sermos conduzida a Cristo teu filho.

D- Ó Deus onipotente e benigno que escolheste para morada de teu filho o seio virginal de Maria, ajuda-nos a viver em intimidade com ele, para sermos chamado seus amigos.

T- Deus onipotente e providente a intercessão e os méritos da bem aventurada Virgem Maria nos obtenham conduzirmos a nossa vida,na caridade operosa e na serenidade.

Leitura da constituição Lumen Gentium (60,62)

Um só é o nosso mediador, segundo as palavra do apóstolo: "Pois que não há senão um só Deus, um só é também o mediador entre Deus e os homens,o homem Cristo Jesus,que por todos deu a si mesmo como resgate".(ITm 2,5-6). A função materna de Maria pelos homens de nenhuma maneira obscurece ou diminui essa única mediação de Cristo, mas nos mostra a eficácia.

Toda a salutar influência da bem aventurada Virgem para com os homens não nasce de uma necessidade objetiva, mas de uma disposição puramente gratuita de Deus, e brota da super abundancia dos méritos de Cristo., por tanto funda-se na mediação desses, dela depende absolutamente a sua eficácia, e não impede a união

imediate dos que crêem com Cristo, pelo contrário, a facilita...

Por isso a bem aventurada Virgem é invocada na Igreja com os títulos de advogada, auxiliadora, acolhedora, mediadora. Isto, porém, não contraria a certeza que Cristo é o único mediador... Mas a única mediação do redentor, não exclui outras mediações. A igreja não duvida em reconhecê-la abertamente. Ela não cessa de fazer a experiência e a recomenda ao amor dos fieis, porque, sustentados por essa materna ajuda, sejam mais intimamente unidos ao mediador e salvador.

D- Rezemos

T - Senhor, Pai Santo, nós vos damos graças porque no mistério da vossa benevolência quisestes que Maria, Mãe do Redentor e único mediador entre vós e os homens, continua-se na Igreja a sua missão materna de perdão e paz, de proteção e de graça. Por sua intercessão fazei que possamos caminhar com segurança na vida que conduz a vós.

D - Recorrei com confiança á querida e benigna vossa Mãe Maria: É vossa Mãe e não vos negará nada; é Mãe de Deus e Deus não negará nada a ela. Lembrai-vos que nunca ninguém recorreu com plena confiança à Maria e tenha sido desiludido na sua esperança.

T - Ó Virgem Imaculada Mãe e Medianeira de graça, agradecemos pelos inúmeros benefícios espirituais que

recebemos de Deus, pela tua materna intercessão. Protege com benevolência os teus filhos e escuta as invocações confiantes que te fazemos, na certeza que ninguém esperou em ti, sem ser atendido, ó clemente, o piedosa, o doce Virgem Maria.

D- A vivência da fé é sempre um convite a uma autêntica e renovada conversão ao Senhor, único salvador do mundo.

Rezemos:

T- O Deus, Pai de imensa bondade, com a graça de vosso Espírito, reforçai e revigori em nós a fé. Sustentai-nos no momento de dúvida e quando a fidelidade a mensagem evangélica for difícil, aumentai em nós a coragem de testemunhar sempre e em tudo a nossa adesão ao vosso Filho Jesus e dai-nos a força de caminharmos na fé, sustentadas pelo exemplo e pela intercessão da Virgem Maria, Mãe e mediadora de graça. Amém.



- TERCEIRO DIA -

MARIA RAINHA E MÃE DA MISERICÓRDIA

D- Em nome do Pai...

T- Amém

D- Salve Rainha da misericórdia, Mãe gloriosa de Cristo, conforto dos sofredores e esperança dos miseráveis.

T- Continua no céu a tua missão de salvação com a tua intercessão materna e sustenta-nos em nossa peregrinação terrestre.

D- Rezemos:

T- Deus de infinita bondade, concedei a nós, vossos filhos, pela intercessão da Virgem Maria, Mãe de misericórdia que experimentemos nesta terra, a tua clemência com abundância da graça, para que a nossa pobreza e a nossa fraqueza se transformem em riqueza e potencial de amor.

Leitura do Evangelho segundo Lucas (1,39-45)

Naqueles dias, Maria partiu para região montanhosa, dirigindo-se, às pressas, a uma cidade da Judéia. Entrou na casa de Zacarias, e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança se agitou no seu ventre, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito exclamou: "Você é bendita entre as mulheres e é bendito o Fruto do seu ventre! Como posso merecer que Mãe do meu Senhor venha me visitar? Logo que sua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança saltou de alegria no

meu ventre. Bem aventurada aquela que acreditou, porque vai acontecer o que o Senhor lhe prometeu.”

D- Santa Maria, Virgem das virgens, Mãe e filha do Rei de todos os reis, dá-nos o teu conforto para que mereçamos o premio da vida eterna.

T- Santa Maria, Mãe misericordiosa, intercede por nós junto ao teu Filho para que o seu amor apague os nossos pecados.

D- Santa Maria, bendita entre todas as mulheres, salva-nos dos perigos do corpo e do espírito, para que caminhemos em santidade e justiça todos os dias de nossa vida.

T- Santa Maria, advogada da graça, dá vigor à nossa fraqueza, para que não cedermos ao mal quando formos tentados.

D- Santa Maria, rainha dos mártires, renova a nossa fé e sustenta a nossa esperança no momento da provação e dor.

T- Santa Maria, assunta ao céu, guia-nos no caminho terrestre para que possamos chegar à morada da glória perene, onde com o Filho tu reinas sem fim.

Leitura Encíclica Dives in Misericórdia (nº 9)

Maria é quem conhece mais a fundo o mistério da misericórdia divina. Conhece dela o preço e sabe como é grande. Por causa disso a chamamos também Mãe da Misericórdia: Senhora da Misericórdia e Mãe da Divina Misericórdia. Em cada um desses títulos há uma profunda significação teológica, porque eles expressam a particular preparação de sua alma, de toda a sua pessoa, em saber ver, antes, através dos acontecimentos de Israel e da humanidade inteira, depois, a Misericórdia da qual "de geração em geração", nos tornamos participantes segundo o desígnio eterno da Santíssima Trindade.

D- Ó Deus de eterna sabedoria, por intercessão da Virgem Maria fazei resplandecer a vossa Santidade nos nossos corações e nas nossas obras.

T- Ave Maria, cheia de graça, ora por nós pecadores e purifica-nos do mal.

D- Ó Pai de infinito amor, por intercessão da Virgem Maria, concedei-nos seguir o que é verdadeiro e justo aos vossos olhos.

T- Ave Maria, cheia de graça, volve a nós teus olhos Misericordiosos e vem em nosso auxílio.

D- Ó Deus providente e bom, por intercessão da Virgem Maria concedei-nos a conversão do coração para progredirmos na perfeição evangélica.

T- Ave Maria, cheia de graça liberta-nos do peso do pecado e socorre-nos no momento da tentação.

Leitura “Maria é antes de tudo, rainha da Misericórdia. Ela é a doce e amorosa nossa Mãe. Ama-nos mais do que todas as mães, depois de Deus. Se ela nos ama, amemo-la duplamente: É digna pela suas perfeições e pelo amor que nos dá: Amemo-la com um amor terno, afetuoso, mas um amor que se manifesta nas obras, na oração e na imitação de suas virtudes.

D- Pai Santo, nós vos damos graças e vos louvamos, porque nos destes na Virgem Maria, a Mãe de Misericórdia, sempre atenta as nossas preces, sobretudo quando recorremos a ela na tribulação e quando o peso dos nossos pecados enfraquecem o nosso amor a Vós.

T- Ó Deus Clemente, a exemplo da Virgem Maria, Mãe da Misericórdia, dá-nos um coração sensível e compassivo para dar a aqueles que sofrem um gesto de amizade, uma palavra de esperança e uma ajuda que os conforte.

D- “A fé que é operosa por meio da caridade” torna-se um novo critério de inteligência e de ação que refaz toda a vida da pessoa.”

Rezemos:

T- O Deus, Pai de imensa bondade, com a graça de vosso Espírito, reanimai em nós a fé; sustentai-nos no momento de dúvida e quando a fidelidade à mensagem evangélica

se torna difícil, suscitai em nós a coragem de testemunhar sempre a nossa adesão a vosso Filho Jesus e dai-nos a força de caminhar com fé, a exemplo e pela intercessão da Virgem Maria, rainha e Mãe da Misericórdia. Amém



- QUARTO DIA-

**MARIA VIRGEM
MODELO DE PERFEITA
CONSAGRAÇÃO**

D- Em nome do Pai...

D- És bendita Maria, Virgem sábia, que trouxeste no teu seio o Verbo da verdade:

T- Bem-aventurada, és tu Maria, Virgem prudente que escolheste a melhor parte.

D- Bem aventurada, és tu Maria, virgem fiel.

T- Porque acreditaste no cumprimento da palavra do Senhor.

D- Rezemos:

T- Senhor, Pai Bondoso pela intercessão materna da Virgem Maria, exemplo sublime da perfeita consagração, fazei que vivamos fieis a nossa vocação e, de todo o coração, sirvamos a Vós e aos irmãos.

Evangelho segundo Mateus (12, 46-50)

Jesus ainda estava falando às multidões. Sua Mãe e seus irmãos ficaram do lado de fora, procurando falar com Ele. Alguém disse a Jesus: "Olha! Tua Mãe e teus irmãos estão aí fora, e querem falar contigo". Jesus perguntou àquele que tinha falado: "Quem é minha Mãe e quem são meus irmãos?" e estendendo a mão para os discípulos, Jesus disse: "Aqui estão minha Mãe e meus irmãos, pois todo aquele que faz a vontade do meu Pai que está no céu, esse é meu irmão, minha irmã e minha Mãe."

D- Olhemos com esperança Maria, Mãe de Deus e Mãe Nossa, e invoquemo-la com confiança para que nos obtenha do Pai a graça da fidelidade à nossa consagração.

T- Senhor, bom Pai, animados pelo vosso Espírito e sustentados pelo exemplo da Virgem Maria, fazei que compreendamos sempre melhor o dom da vocação. Fortalecei a nossa vontade para que nenhum obstáculo nos afaste do vosso amor. Sustentai a nossa fraqueza para que possamos seguir Cristo com alegria e disponibilidade.

Leitura da exortação apostólica Vida Consagrada (nº28)

Maria é exemplo sublime de perfeita consagração, na pertença plena e total dedicação a Deus. Escolhida pelo Senhor, que cumpriu nela o mistério da encarnação, recorda aos consagrados o primado da iniciativa de Deus. Ao mesmo tempo, tendo dado seu consentimento à Palavra Divina, que nela se fez carne, Maria é colocada como modelo do acolhimento da graça da parte da criatura humana.

Junto a Jesus, com São José, na vida escondida de Nazaré e junto ao seu Filho nos momentos cruciais da sua vida pública, a Virgem é Mestra de seguimento incondicional e assíduo serviço.

A vida consagrada olha para ela como modelo sublime de consagração ao Pai, de união com o Filho e de docilidade ao Espírito Santo, sabendo que aderir ao modo de vida virginal e pobre de Cristo, significa fazer próprio também o modo de vida de Maria. A relação filial com Maria constitui o caminho privilegiado para fidelidade à vocação recebida e um auxílio muito eficaz para progredir na vocação e vivê-la plenamente.

D -Com a força do Espírito Santo proclamemos com alegria a nossa fé.

1- Cremos em Deus Pai que, na plenitude do tempo, mandou seu Filho, nascido de uma mulher, para que recebêssemos a adoção de filhos.

2- Cremos em Cristo que, por nós homens e pela nossa salvação, desceu do céu e se encarnou, por obra do Espírito Santo, na Virgem Maria.

1- Cremos no Espírito Santo que tornou a mãe de Deus toda santa e imune de todo o pecado.

2- Cremos que Maria acolheu no coração e no corpo o Verbo de Deus e trouxe a vida ao mundo.

1- Cremos que ela é Mãe do Filho predileto do Pai e templo do Espírito Santo.

T- Cremos que Maria cooperou de maneira toda especial para obra do Salvador, com a obediência, a fé, a esperança e a ardente caridade.

Leitura – “Coloquemos tudo nas mãos de Maria, nossa garantia e nossa advogada: A causa da nossa salvação, e da nossa santidade colocada na suas mãos, não ficará perdida. Em ti Senhor esperei e não serei confundido eternamente.”

D- Virgem Imaculada, Medianeira de graças e Mãe da Misericórdia, a ti volvemos com confiança nossa oração.

T- Tu que fizeste a vontade do Pai, pronta na obediência, corajosa na pobreza, oferente na Virgindade fecunda, obtém do teu Filho Jesus sabermos viver e testemunhar com alegria a nossa vocação para que seja mais glorificado e amado o Senhor, Pai providente e bom.

D- A fé cresce quando é vivida como experiência de um amor recebido e quando é comunicada como experiência de graça e de alegria. Rezemos:

T- Ó Deus, Pai de imensa bondade, com a graça de vosso Espírito reavivai nossa fé; sustentai-nos no momento de dúvida e da dificuldade.

Suscitai em nós a coragem de testemunhar sempre nossa adesão ao vosso Filho Jesus, e dai-nos a força de caminhar-mos com fé, sustentados pelo exemplo e intercessão da Virgem Maria, modelo de perfeita consagração. Amém.



- QUINTO DIA -

MARIA VIRGEM DE NAZARÉ

D- Em nome do Pai.....

D- Jesus voltou para casa com os seus e lhes era obediente.

D- Rezemos

T- Senhor Pai Santo, que em vosso admirável desígnio de amor, quisestes que vosso Filho nascesse de uma mulher

e fosse a ela submisso, dai-nos um conhecimento vivo e penetrante do mistério da encarnação do Verbo, para imitá-lo em sua vida escondida até o dia em que, guiados pela Virgem Maria e São José entremos exultantes na sua casa.

Leitura - Lucas (2,22-23-39-40)

Terminados os dias da purificação, conforme a Lei de Moisés, levaram o Menino para Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor, conforme está escrito na Lei do Senhor: "Todo primogênito de sexo masculino será consagrado ao Senhor. Quando acabaram de cumprir todas as coisas, conforme a Lei do Senhor, voltaram para Nazaré, sua cidade, que ficava na Galiléia. O Menino crescia e ficava forte, cheio de sabedoria. E a graça de Deus estava com ele.

D – "Ave Maria, cheia de Graça! Mais santa que os santos, mais elevada do que o céu, mais gloriosa do que os anjos, mais venerada de toda a criatura.

T- Ave Maria, templo imaculado de Deus! Construído santamente, revestido de divina magnificência, e aberto a todos, refúgio de descanso e paz.

D- Ave Maria, trono santo de Deus! Bendita morada, ornamento sublime, jóia preciosa, céu resplandecente.

T- Ave, puríssima Virgem Mãe! Digna de louvor e de veneração, tesouro de inocência, esplendor de santidade.

D- Ave Maria, filha predileta do Pai! Mãe de Cristo, santuário do Espírito Santo, honra da santa Igreja, auxílio dos cristãos.

T- Tu, Virgem Maria, guia-nos ao porto da paz e da salvação, na glória de Cristo que vive eternamente com o Pai e com o Espírito Santo. Amém.

Da Leitura da Encíclica Redemptoris Mater (17)

Durante os anos da vida escondida de Jesus na casa de Nazaré, também a vida de Maria é escondida com Cristo em Deus. (Col 3,3) mediante a fé. A fé, de fato, é um contato com o mistério de Deus.

.Maria, a mãe, está em contato com a verdade de seu filho somente na fé e mediante a fé. É pois, bendita, porque "acreditou", e crê cada dia entre as lutas, provações e contrariedades, do período da infância de Jesus e depois, durante os anos da vida escondida em Nazaré, onde ele lhe "estava submisso" (Lc 2,51).

A mãe do Filho pois, lembrando o que lhe foi dito na anunciação e nos acontecimentos sucessivos, traz em si a radical novidade da fé, o início da Nova Aliança. É esse o início do evangelho, ou seja da boa e alegre novidade. Não é difícil porém, notar neste início um particular cansaço do coração, unido a uma sorte de "noite da fé", usando as palavras de São João da Cruz", quase "um véu" através do qual é necessário tocar o invisível e viver na intimidade do mistério.

É assim que Maria, por muitos anos, permaneceu na intimidade com o mistério do seu filho, e avançava no seu

itinerário de fé, à medida que Jesus crescia em sabedoria...e graça, diante de Deus e dos homens” (Lc 2,52).

D- Ave Maria, cheia de graça, tu resplandeces na igreja como exemplo de fé, esperança e caridade.

T- “Bendita és tu Maria, que creste ao cumprimento da palavra do Senhor”.

D- Ave, Mãe de Cristo, Mãe da Igreja, Virgem fiel! Ave, serva obediente na fé, discípula perfeita de Cristo, Ave, sinal de esperança e de consolação! Ave, Mãe gloriosa!

T- Sustenta-nos no caminho da santidade e ajuda-nos a enriquecer nossa vida cotidiana com boas obras, fazendo tudo por amor do Senhor.

D- Ó Maria, mãe e esposa solícita, que na casa de Nazaré, unida a São José, viveste em cotidiana familiaridade com o teu Filho Jesus,

T- Dá-nos a graça de imitar a tua fé invencível, a tua pobreza de espírito, a tua simplicidade de coração, a tua disponibilidade operosa, a fim de fazermos na nossa vida, uma oferta agradável a Deus.

D- Ó Maria, Mestre de vida Espiritual, que na casa de Nazaré serviste com amor a Jesus e a José,

T- Faze que também nós, a teu exemplo, possamos cumprir os deveres de cada dia com o espírito sobrenatural no

silêncio e na vida escondida com amor que se sacrifica para o bem dos irmãos e dos jovens.

D- Ó Maria derrama sobre nós o teu amor materno e acompanha-nos com tua ajuda. Somos os filhos que Jesus te confiou. Lembra-te disso e roga por nós.

D- Rezemos;

T- O Deus, Pai de imensa bondade com a graça de vosso Espírito fortalecei em nós a fé e dai-nos a força de viver nossa peregrinação terrena, sustentados pelo exemplo e pela intercessão da Virgem Maria, que na casa de Nazaré transformou a vida cotidiana numa experiência de amor. Amém.



- SEXTO DIA -

MARIA VIRGEM TEMPLO DO SENHOR

D- Em nome do Pai...

D- Bem aventurada ó Maria, que acolhendo o anúncio do anjo te

tornaste mãe do Verbo.

T- Bendita tu, ó Maria, que meditando no silêncio do coração as palavras celestes te tornaste discípula do divino Mestre.

D - Rezemos:

T- O Senhor nosso Deus, que no coração imaculado de Maria, colocastes a morada do Verbo, concede também a nós sermos templos vivos da tua glória e sinal luminoso de caridade.

Leitura do evangelho segundo Lucas (2,15- 19)

Naquele tempo os pastores combinaram entre si: "Vamos a Belém, ver esse acontecimento que o Senhor nos revelou. Foram então, à pressas, e encontraram Maria e José e o recém- nascido deitado na manjedoura. Tendo-o visto, contaram o que os anjos lhes anunciaram sobre o menino. E todos os que ouviam os pastores, ficaram maravilhados com aquilo que contavam. Maria, porém, conservava todos esses fatos, e meditava sobre eles em seu coração.

D- Deus onipotente e eterno, que destes a Virgem Maria um coração dócil e disponível, pronto ao sinal da tua vontade,

T- Dai-nos um coração, forte e humilde que saiba aderir prontamente ao vosso Projeto de amor.

D- Deus Santo e misericordioso que destes à Virgem Maria um coração simples e puro que mereceu acolher vosso Filho,

T- Dá-nos um coração manso e casto, onde o Espírito Santo possa estabelecer a sua morada.

D- Deus bom e providente, que destes à Virgem Maria um coração terno e sensível para ser Mãe atenta às necessidades de seu Filho.

T- Dai-nos um coração compassivo, pronto a servir com alegria os irmãos que se encontram em necessidade e em dificuldade.

D- Deus bom e sábio, que na Virgem Maria nos destes uma mãe de imensa ternura,

T- Abri os nossos corações a alegria e a ação do Espírito Santo para caminharmos na estrada que conduz a Cristo, nosso Salvador.

Carta Apostólica sobre o Rosário

A contemplação de Cristo tem em Maria seu modelo insuperável. O rosto do Filho lhe pertence a título especial. É no seu seio que se formou seu Filho tomando dela também humana semelhança que evoca sua intimidade espiritual, certamente bem maior. Ninguém contemplou o rosto de Cristo como Maria.

Os olhos do seu coração se concentram Nele, desde a anunciação, quando o concebeu por obra do Espírito Santo; nos meses sucessivos começa a sentir a presença e imaginar a figura dele. Quando finalmente O dá à luz em Belém, também os seus olhos de carne, olham ternamente a face do Filho, enquanto o envolve com as faixas e o depõe na manjedoura.

Desde então, o seu olhar sempre rico e pleno de adoração, não se cansa de contemplá-lo. Maria vive com os olhos sobre Cristo que é seu tesouro; "Conservava todas essas coisas, meditando-as no seu coração". (Lc 21,9)

D- Ó Maria, Virgem do silencio, dá-nos a graça de acolher com fé e viver com coragem a Palavra de Deus para sermos fiéis discípulos de teu Filho.

T- Ó Maria Virgem oferente, transforma nossa vida em sacrifício perene, agradável a Deus, para sermos santos e imaculados a seu olhar.

D- Ó Maria Virgem orante, faze que nossa existência se torne um canto de louvor a Deus, pelo seus inumeráveis e gratuitos benefícios.

T- Ó Maria, mãe afetuosa, reforça em nós o amor para com teu Filho Jesus e preenche o nosso coração com sua bondade para difundir em torno de nós a alegria e a esperança.

Leitura "Quanto mais amarmos a Virgem, maior será a ternura da nossa devoção para com Jesus Cristo e, ao mesmo tempo, quanto mais crescermos ao amor de Jesus, mais profundamente a devoção a Virgem Santíssima coloca as raízes em nosso coração."

D- Deus Pai, que na vossa providencia escolhestes a Virgem Maria como mãe de vosso Filho e lhe destes um coração rico

de amor para com Ele, fazei que nós também contemplemos sempre a face de Jesus para sermos transfigurados pelo seu esplendor.

T- Ó Maria, guia-nos no caminho da vida e faze que conheçamos, amemos e imitemos sempre mais Cristo, o nosso único mestre, e torna nosso coração como teu, templo do Senhor.

D- Ave, ó Maria, santuário de Deus, expressão humana da misericórdia de Deus.

T- Ave, morada do Espírito Santo, eleita desde a eternidade pelo Pai e pelo seu Filho.

D- Ave, Mãe da misericórdia, associada ao sacrifício redentor de teu Filho e por Ele dada como Mãe a toda a Igreja.

T- Ave, sinal e instrumento da Misericórdia divina, em quem resplandece de modo singular a imagem do homem transfigurado e redimido em Jesus Cristo.

D- Rezemos:

T- Ó Deus, Pai de imensa bondade, com a graça de vosso Espírito Santo fortalecei em nós a fé e a prática da misericórdia. Sustentai-nos para seguir e viver os ensinamentos de Jesus como caminho de libertação e bem aventurança. Dai-nos a graça de sermos instrumentos de paz

e misericórdia, sustentados pelo exemplo e pela intercessão da Virgem Maria, mãe da misericórdia. Amém



- SÉTIMO DIA-
MARIA, RAINHA
DO UNIVERSO

D- Em nome do Pai.....

D- Saudamos-te rainha do céu, que viveste unida a Jesus durante a vida terrena e foste associada a sua glória no céu.

T- Saudamos-te Virgem humilde e gloriosa, que resplandeces no céu, como modelo de virtudes e e misericordiosa intercessora. Acolhe-nos sob tua materna proteção.

D- Rezemos

T – Ó Pai que nos destes como Mãe e Rainha a Virgem Maria, da qual nasceu Cristo, vosso Filho, por sua intercessão dai-nos perseverar em vosso amor até que cheguemos à pátria celeste.

Leitura da carta de São Paulo aos Efésios (2,4-10)

Mas, Deus que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos a vida juntamente com Cristo quando estávamos mortos por causa de nossas faltas.

É pela graça que fomos salvos. Na pessoa de Jesus Cristo, Deus nos ressuscitou e nos fez sentar no céu. Assim, com sua bondade conosco em Jesus Cristo, ele quis mostrar para os tempos futuros a incomparável riqueza de sua graça.

De fato, vocês foram salvos pela graça, por meio da fé; e isso não vem de vocês, mas é dom de Deus. Isso não vem das obras para que ninguém se encha de orgulho. Porque foi Deus que nos fez e em Jesus Cristo fomos criados para as boas obras que Deus já havia preparado a fim de que nós as praticássemos.

D- A ti que és a medianeira de salvação, louvamos-te, ó Virgem Mãe de Deus: Teu Filho e nosso Senhor com a sua paixão nos redimiu da corrupção do pecado.

T- Salve, ó Maria, porta impenetrável do Senhor, salve baluarte e proteção dos que recorrem a ti. Não cessa de interceder pelos que louvam e adoram o teu Filho.

D- Tu, ó Virgem, garantia da nossa ressurreição, preserva do abismo do mal quem confia em ti. Tu salvaste os que eram escravos do pecado, tendo trazido ao mundo a salvação, o Cristo Senhor.

T- Ó Cristo, que por nós nasceste da Virgem Maria, venceste a morte e como Deus nos mostraste a estrada da

ressurreição, recebe como nossa embaixatriz a Cheia de Graça que te gerou.

Leitura Lumen Gentiun (nº 59)

A Virgem Imaculada preservada de toda a mancha da culpa original, terminado o curso da sua vida terrena, foi levada a celeste glória de alma e corpo pelo Senhor exaltada como Rainha do Universo, para ser assim mais plenamente conforme ao seu Filho, Senhor dos senhores e vencedor do pecado e da morte.

D- Ó Maria, mãe do salvador do mundo, faz descer sobre o povo cristão uma chuva de graças para que percorra os caminhos do bem na sua peregrinação para a glória do paraíso.

T - Ó Maria Imaculada na tua conceição, em teu amor de Mãe, sustenta a Igreja para que seja fiel a Cristo teu Filho, até quando ele vier com grande potencia e glória.

D- Ó Maria, assunta à gloria do céu, abençoa todos os nossos irmãos, para que juntos possam um dia encontrar-se na casa do Pai, junto aos jovens e as pessoas que estiveram em nosso ministério apostólico.

T - Ó Maria, Virgem dedicada, vem em ajuda de nossa fraqueza para que perseverando na fé, crescamos no amor e continuemos juntos até a meta da bem aventurada esperança.

Leitura: “Vemos o trono de glória onde foi elevada a Virgem Maria, rainha de todas as virtudes. Recordemos que também por nós, desde a constituição do mundo, está preparado um trono de glória eterna. Lá estejam nossos pensamentos e nossos afetos; para lá endereçamos todas as nossas palavras e nossas ações, aspiremos somente aos bens do céu que são os únicos verdadeiros, porque são eternos”.

T- Saudamos-te, ó Maria, Mãe de Deus, tesouro venerado pelo universo inteiro. Tu acolheste o Infinito no teu seio virginal. Graças a ti, a Trindade Santa é adorada e glorificada; A cruz preciosa celebrada e adorada no mundo inteiro. Graças a ti, todo o universo chegou a conhecer a verdade. Graças a ti o Filho único de Deus, fez brilhar sua luz entre os que estavam nas trevas e nas sombras da morte. Por isso todo o universo exulta de alegria.

D- Rezemos

T- Ó Deus, Pai de imensa bondade, com a graça de vosso Espírito renovai a nossa fé e sustentai-nos momento de dúvida ou dificuldade em crer em vosso amor. Fortalecei em nós a coragem de testemunhar sempre nossa adesão a vosso Filho Jesus, e dai-nos a força de perseverar na fé, sustentados pelo exemplo e interseção da Virgem Maria, rainha do universo. Amém.



-OITAVO DIA-

**MARIA IMAGEM E
MÃE DA IGREJA**

D- Em nome do Pai...

D- És digna de todo o louvor,
Santa Virgem Maria, que
resplandesces luminosa na Igreja,
pois de ti veio Cristo Nosso

Senhor.

T- Salve Santa Virgem Maria Imaculada, em ti a Igreja
contempla a imagem puríssima da sua glória futura.

D- Rezemos:

T- Deus onipotente e misericordioso, que na Virgem Maria,
nos destes a Mãe de todos os que crêem, concedei ao povo
cristão ter sempre fixo nela o seu olhar para caminhar com
Cristo, até chegar á plenitude da glória.

Leitura dos Atos dos Apóstolos (1,12-14) Depois que
Jesus subiu aos céus, os Apóstolos deixaram o monte das
oliveiras e voltaram a Jerusalém. Este monte está perto da
cidade: A poucos minutos de estrada a pé. Chegando,
subiram ao andar de cima da casa onde habitavam. Eis o
nome dos apóstolos: Pedro e João, Tiago e André, Felipe e
Tomé, Bartolomeu e Matheus, Tiago filho de Alfeu, Simão

que era zelote e Judas filho de Tiago. Eram todos de acordo, e se reuniram regularmente para a oração com as mulheres, com Maria, a mãe de Jesus e com os irmãos dele.

D-

Ó Maria, Mãe da Igreja, protege, com a tua materna ajuda, o povo santo de Deus para que siga Cristo, Caminho, Verdade e Vida.

T- Ó Mãe da unidade ajuda as comunidades cristãs a viverem no amor e testemunhar ao mundo a beleza e o poder do evangelho.

D- Ó Rainha da Paz, concede à Igreja o dom da concórdia e da justiça, fruto da redenção de Cristo, teu Filho.

T- Ó Virgem do cenáculo, reforça em cada um de nós o Espírito de gratidão e de louvor, pelas grandes obras que o Senhor cumpre na Igreja.

Leitura da Exortação apostólica *Marialis cultus* (n.22)

A Igreja traduz as múltiplas relações que a unem a Maria em várias e eficazes atitudes de culto: De veneração profunda, quando reflete sobre a singular dignidade da Virgem, tornada, por obra do Espírito, mãe do verbo encarnado;

- com amor ardente, quando considera a maternidade espiritual de Maria, com todos os membros do corpo místico;
- com confiante invocação, quando experimenta com a intercessão de sua advogada e auxiliadora;

- em serviço de amor, quando descobre na humilde Serva do Senhor a rainha de misericórdia e Mãe da Graça;
- em operosa imitação quando contempla a santidade e as virtudes da “Cheia de Graça”.

D- Ó Maria Medianeira da graça, faze descer sobre o povo cristão uma chuva de bênçãos para que caminhe sob as pegadas do bem, até a à gloria do paraíso.

T - Ó Maria Virgem Santa, obtém para a Igreja os dons do Espírito Santo, para que persevere na fé, cresça no amor e siga firme na esperança.

D- Ó Maria, Assunta a á gloria do céu, acompanha com teu amor materno a Igreja, defende-a das incidias do maligno e protege-a no cumprimento de sua missão.

T - Ó Maria, mãe terníssima, continua o tua preciosa ajuda à Igreja para que possa servir fielmente o Senhor e difundir com as palavras e obras a gloria do seu nome.

Leitura “Devemos ser devotos de Maria, porque é nossa Mãe” Imitemo-la na fé, na pureza, na humildade e no sacrifício: Honremo-la, invoquemo-la continuamente: amemos a Jesus seu Filho.

D- Pai santo, nós vos louvamos e vos bendizemos porque, no caminho da Igreja peregrina sobre a terra, colocastes como sinal luminoso, a bem aventurada Virgem Maria, Mãe e Mestra de vida evangélica.

T- Em Maria, contemplamos a discípula fiel do teu designo de amor e a humilde colaboradora da obra da redenção.

D- Com ela proclamamos o canto de louvor pelas maravilhas que cumpristes na história da salvação.

T- Unidos a Maria, suplicamos-vos que torneis dócil o nosso coração às palavras de Jesus e a seu seguimento.

D- A ela pedimos com amor de filhos de sustentar a nossa fé, reavivar a nossa esperança e reforçar a nossa caridade.

Rezemos

T- Ó Deus, Pai de imensa bondade, reanimai em nós a fé; sustentai-nos nas incertezas e quando a fidelidade à mensagem evangélica for difícil, suscitai em nós a coragem de testemunhar sempre a nossa adesão a vosso Filho Jesus, e dai-nos a força de caminhar com fé, sustentados pelo exemplo e intercessão da Virgem Maria, imagem e Mãe da igreja. Amém.



- NONO DIA -

MARIA IMACULADA

D- Em nome do Pai...

D- “Um sinal grandioso apareceu no céu: Uma mulher revestida de sol com a lua sob seus pés e sobre a cabeça uma coroa de 12 estrelas.”

T- Grandes coisas fez em ti o Onipotente, ó Virgem Imaculada.

D- Rezemos

T- Ó Deus, Pai Misericordioso, socorrei a nossa fraqueza e, por intercessão de Maria, Mãe Imaculada de vosso Filho, dai-nos um coração puro e simples para perseverarmos e crescermos em vosso amor.

Leitura da carta de São Paulo apóstolo aos Efésios (1,3-6,11-12)

Bendito seja Deus, e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo: Ele nos abençoou com toda a benção espiritual, no céu, em Cristo e ele nos escolheu em Cristo antes da criação do mundo para que sejamos santos e sem defeito diante dele, no amor. Ele nos predestinou para sermos seus filhos adotivos por meio de Jesus Cristo conforme a benevolência de sua vontade, para o louvor da sua glória e da graça que ele derramou abundantemente sobre nós por meio de seu amado Filho.

Em Cristo recebemos a nossa parte na herança, conforme o projeto daquele que tudo conduz, segundo a sua vontade fomos predestinados a ser o louvor de sua glória, nós que já antes esperávamos em Cristo.

D- Ó Eterno Pai, que escolheste a Virgem Maria, como Mãe de Cristo, nosso Redentor, fazei que cheguemos ao pleno conhecimento do vosso mistério de amor.

T- Ó Deus santo e misericordioso, olhai a inocência da Virgem Maria e tornai nosso coração pronto para cumprir a vossa vontade.

D- Ó Deus Onipotente e bom, fazei que imitando a Virgem Maria, vivamos totalmente dedicados ao vosso serviço, animados pela caridade que não conhece limites.

T- O Espírito de amor que acolheste o sim de Maria, renovai em nós o desejo de santidade, para que vivamos fiéis à vocação que nos foi dada.

Leitura do Catecismo da Igreja Católica “490-493”

Para ser a mãe do Salvador, Maria foi enriquecida por Deus com dons dignos para tamanha função. No momento da anunciação o anjo Gabriel a saudou como “Cheia de graça. Efetivamente, para poder dar o assentimento livre da sua fé ao anúncio de sua vocação, era preciso que ela estivesse totalmente sob a moção da graça de Deus.

Ao longo dos séculos a igreja tomou consciência de que Maria, cumulada de graça por Deus, foi redimida desde a concepção. É isto que confessa o dogma da Imaculada Conceição, proclamado em 1854 pelo Papa Pio IX.

A beatíssima Virgem Maria, no primeiro instante de sua Conceição, por singular graça e privilégio de Deus onipotente, em vista dos méritos de Jesus Cristo, Salvador do

gênero humano, foi preservada de toda mancha do pecado original.

Essa santidade inteiramente singular da qual Maria é enriquecida desde o primeiro instante de sua concepção, lhe vem inteiramente de Cristo: "Em vista dos méritos de seu Filho, foi redimida de um modo mais sublime. Mais do que qualquer outra pessoa criada, o Pai a abençoou com toda a sorte de bênçãos espirituais, no céus em Cristo. Ele a escolheu nele, desde antes da fundação do mundo, para ser santa Imaculada na sua presença, no amor.

D- Ó Maria, Virgem Imaculada, bendita entre todas as mulheres, Mãe da graça: a Igreja te louva e te exalta.

T- Filha predileta do Pai, acolhendo o anúncio do anjo cooperaste para a salvação do homem: Em ti a criatura obedeceu ao criador.

D- Mãe de Jesus, filho de Deus, guardando no teu coração a Palavra, indicas o caminho da sabedoria: Em ti o homem abriu-se a à boa nova.

T- Esposa amada do Espírito Santo, recebendo no teu seio o Verbo de Deus, deste a vida ao mundo: em ti o homem tornou-se morada do eterno.

D- Ó Maria, Imaculada na tua concepção e mãe nossa puríssima,

T- Acompanha com materno amor nossa Congregação, protege-a e guia-a no cumprimento da sua missão.

Leitura

“Dirijo uma oração à Imaculada Mãe de Deus e mãe nossa, tesoureira das graças, senhora dos corações e nossa doce esperança, Maria: Em toda necessidade, em toda circunstância da vida eu exclamo: minha única esperança é Jesus: depois de Jesus é a Virgem Maria.”

D- Toda bela és tu o Maria, em ti não há mancha original, tu és a glória de Jerusalém, a alegria de Israel, a honra de nosso povo, a advogada dos pecadores.

T- Ó Maria, que foste enriquecida de toda graça, tornai-nos participantes dos tesouros que começaste a possuir desde a tua conceição imaculada.

Rezemos:

T- Ó Deus que preparastes uma digna habitação para vosso Filho pela Imaculada Conceição da Virgem Maria, preservando-a de todo o pecado, concedei-nos chegar até vós purificados de toda a culpa, por sua materna intercessão. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

(Tradução e Revisão – Ir. Elisa Rigon e Ir. Enedina – dez 2015)

